

## Cnova N.V. – Resultados Financeiros do Primeiro Trimestre de 2016

AMSTERDÃ, 26 de abril de 2016, 7h45 CET (Horário da Europa Central) - A Cnova N.V. (NASDAQ e Euronext em Paris: CNV) ("Cnova" ou a "Companhia") anuncia hoje seus resultados financeiros não auditados do primeiro trimestre de 2016. O presente comunicado deve ser lido em conjunto com um comunicado publicado separadamente hoje que contém atualizações sobre a revisão interna na Cnova Brasil ("a Revisão") anunciada em dezembro de 2015<sup>1\*</sup>.

### • Cnova N.V.:

- GMV (Gross merchandise volume)<sup>2</sup>: € 1.138 milhões (+4,2% a câmbio constante)
- Vendas líquidas: € 742 milhões (-6,6% a câmbio constante)
- Margem bruta<sup>3</sup>: 12,6% (+139 bp)
- EBIT operacional<sup>3</sup>: € (31) milhões

### • Cdiscount França:

- GMV: € 732 milhões (+18,3%)
- Participação do marketplace no GMV: 29,0% (+351 pb)
- Vendas líquidas: € 465 milhões (+15,3%)
  - o Market share: +3,8 pts (janeiro 2016), +1,5 pt (fevereiro 2016)
  - o Comissões marketplace: +59% a.a.
- Margem bruta: 14,0% (+62 pb)
- EBIT operacional: € 2 milhões

### • Cnova Brasil:

- GMV: € 402 milhões (-10,5% a câmbio constante)
- Participação do marketplace no GMV: 15,6% (+852 pb)
- Vendas líquidas: € 274 milhões (-19,7% a câmbio constante, sem impacto ICMS<sup>4</sup>)
  - o Comissões marketplace: +142% a.a.
- Margem bruta: 10,2% (+79 pb)
- EBIT operacional: € (27) milhões

\*Os valores referentes ao primeiro trimestre de 2015 aqui apresentados são estimativas preliminares, preparadas pela diretoria. Tais valores são apresentados para fins de comparação apenas, e estão sujeitos a alterações em função do desenvolvimento da revisão interna em curso.

Destaques Cnova N.V. (Preliminar, não auditado, € milhões)	31 mar. 2016	31 mar. 2015 (preliminar) <sup>5,6</sup>
<b>1º trimestre:</b>		
GMV	1.138	1.222
Vendas líquidas	742	893
Lucro bruto	93	100
<i>Margem bruta</i>	12,6%	11,2%
Despesas SG&A	(124)	(135)
EBIT operacional	(31)	(35)
<i>Dos quais, França</i>	2	(8)
<i>Brasil</i>	(27)	(21)
<i>Internacional e Holding</i>	(6)	(6)
Lucro/(prejuízo) líquido das operações em continuidade	(66)	(49)
Resultado líquido por ação ajustado (LPA ajustado) <sup>3</sup>	(0,11)	(0,08)
<b>Últimos 12 meses:</b>		
Caixa líquido das atividades operacionais em continuidade	(118)	286
<i>Do qual, Variação do capital de giro</i>	7	270
Capex	(63)	(76)
Fluxo de caixa livre	(181)	210

## **Desempenho Financeiro do 1º Trimestre de 2016**

A revisão em curso na Cnova Brasil identificou recentemente outras questões (relacionadas a ativos intangíveis e possíveis despesas operacionais diferidas inapropriadamente) que são atualmente objeto de revisões adicionais. Até o momento, não é possível avaliar o impacto que essas questões possam ter nas demonstrações financeiras de 2015 ou no primeiro trimestre de 2016 ou como tal impacto deve ser repartido nos trimestres de 2015 e no primeiro trimestre de 2016.

### **Cnova N.V.**

- **GMV** no nível do Grupo totalizou € 1.138 milhões no primeiro trimestre de 2016 (+4,2% a câmbio constante e -6,9% em base reportada em comparação ao mesmo período de 2015).
  - A participação do **marketplace** no GMV foi de 24,2% (+750 pontos base ao ano, ou a.a.) no primeiro trimestre de 2016.
- As **vendas líquidas** totalizaram € 742 milhões no primeiro trimestre de 2016 (-6,6% a.a. a câmbio constante, e -17,0% a.a. reportado).
- O **lucro bruto** totalizou € 93 milhões, com uma margem de 12,6% (+139 bp a.a.). O aumento na margem bruta no Cdiscount França de 13,4% no primeiro trimestre de 2015 para 14,0% no primeiro trimestre de 2016 foi acompanhado por um aumento de 79 pb (de 9,5% a 10,2%) na Cnova Brasil vs. o mesmo período de 2015 e por uma forte melhora na margem bruta das operações internacionais (de -7,1% a +1,6%).
- As despesas **SG&A** (vendas, gerais e administrativas) totalizaram € (124) milhões (16,7% das vendas líquidas). A redução de despesas em percentual das vendas líquidas na França foram compensadas por despesas adicionais relacionadas às ações corretivas iniciadas nas operações no Brasil.
- Como resultado, o **EBIT operacional** melhorou de € (35) milhões para € (31) milhões, incluindo +€ 2 milhões na França, € (27) milhões no Brasil, € (3) milhões nas operações internacionais e € (3) milhões na Holding. O **prejuízo operacional** do primeiro trimestre de 2015 melhorou em € 3 milhões ao ano para € (46) milhões no primeiro trimestre de 2016 e inclui € (10) milhões de despesas relacionadas à revisão interna na Cnova Brasil.
- As **despesas financeiras líquidas** foram de € (22) milhões e refletiram o aumento em 200 pb ao ano na Selic e o consumo de caixa no Brasil, bem como o impacto da renegociação do contrato de antecipação de recebíveis<sup>7</sup> na França.
- O **prejuízo líquido excluindo as atividades descontinuadas** totalizou € (66) milhões com um EPS ajustado de € (0,11).
- **Gestão de Caixa**  
Para os 12 últimos meses anteriores a 31 de março de 2016:
  - O **caixa líquido gerado nas atividades operacionais em continuidade** totalizou € (118) milhões e incluiu uma variação do capital de giro operacional de € 7 milhões.
  - O **capex** (aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível) ficou em € (63) milhões.
  - Como resultado, o **fluxo de caixa livre** totalizou € (181) milhões, com € (22) no Cdiscount França e € (117) milhões na Cnova Brasil.
  - A **dívida líquida**<sup>3</sup> em 31 de março de 2016 era de € 258 milhões.

### **Cdiscount França**

- O **GMV** no Cdiscount França totalizou € 732 milhões no primeiro trimestre de 2016 (+18,3% se comparado ao mesmo período de 2015).
  - Durante o primeiro trimestre de 2016, a participação do **marketplace** no GMV atingiu 29,0% (+351 pontos base ao ano),
  - Em 31 de março de 2016, contávamos com mais de 8.300 vendedores no marketplace,
  - O número de assinantes ao programa de fidelidade *Cdiscount à Volonté* cresceu em 160% a.a.

- As **vendas líquidas** totalizaram € 465 milhões no primeiro trimestre de 2016 (+15,3% a.a, dos quais +1,3% são relacionados ao efeito do ano bissexto e aproximadamente +1,6% ao novo acordo de antecipação de recebíveis)<sup>7</sup>.
  - De acordo com os dados de mercado mais recentes da GfK para os setores hi-tech, TI e eletrodomésticos, o market share do Cdiscount na França cresceu em 1,5 ponto em fevereiro de 2016 para 30,3%. Isto segue um crescimento de 3,8 pontos em janeiro de 2016 e de 1,3 ponto no quarto trimestre de 2015.
- O **lucro bruto** cresceu 20,6% para € 65 milhões (margem: 14,0% vs. 13,4% no primeiro trimestre de 2015) e incluiu o impacto da maior contribuição do marketplace e da renegociação contrato de antecipação de recebíveis<sup>7</sup>, os quais foram parcialmente neutralizados por efeitos sazonais no reconhecimento de contribuições de fornecedores.
- As despesas **SG&A** (-€ 63 milhões) diminuíram para -13,6% das vendas líquidas (vs. -15,4% no primeiro trimestre de 2015), com uma base de comparação mais elevada no primeiro trimestre de 2015.
- Como resultado, o **EBIT operacional** foi de € 2 milhões no primeiro trimestre de 2016 (vs. - € 8 milhões no mesmo período de 2015).
- **Melhorias operacionais**
  - Aceleração da quantidade e do nível de qualidade de vendedores do marketplace, bem como desenvolvimento do serviço de processamento de pedidos (*fulfillment*),
  - Desenvolvimento de entregas de pedidos no mesmo dia para itens grandes (> 30 kg): pedido feito até 14h CET, entrega realizada até 23h CET,
  - Redução do nível de ruptura para menos de 5% e oferta de 10.000 novos SKUs em estoque nas vendas diretas, sendo metade deles da categoria móveis,
  - Melhoria da experiência do cliente no serviço de entregas de alimentos *Alimentaire Express*,
  - Melhoria nos indicadores de satisfação do cliente (net promoter score, satisfação do cliente no contato com o departamento de serviço ao cliente, redução da taxa de ligações e e-mails como percentual do número total de pedidos), de acordo com a prioridade do Cdiscount.

## Cnova Brasil

- O **GMV** totalizou € 402 milhões (R\$ 1.729 milhões)<sup>8</sup> no primeiro trimestre de 2016, correspondendo a uma redução a câmbio constante de -10,5% a.a.
  - Durante o mesmo período, a participação do marketplace no GMV atingiu 15,6% (+852 pontos base ao ano),
  - Em 31 de março de 2016, contávamos com mais de 2.300 vendedores no marketplace.
- As **vendas líquidas** do primeiro trimestre de 2016 foram de € 274 milhões (R\$ 1.178 milhões), com variação de -19,7% a.a. a câmbio constante, excluindo o impacto da mudança tributária do ICMS a partir de janeiro de 2016 (aproximadamente -5.2%)<sup>4</sup>. O efeito do ano bissexto no crescimento foi de aproximadamente +1%.
- O **lucro bruto** foi de € 28 milhões com melhoria de 79 pb na margem bruta (10,2% no primeiro trimestre de 2016 vs. 9,5% no primeiro trimestre de 2015), incluindo maior contribuição do marketplace e das receitas de frete.
- As despesas **SG&A** (-€ 55 milhões) cresceram em R\$ 20 milhões no primeiro trimestre de 2016, representando um aumento de 6 pts. em percentual de vendas líquidas, para 20,0%. Apesar das menores despesas variáveis relacionadas ao menor volume de vendas, o SG&A foi impactado negativamente por (i) um aumento em despesas de operações (*fulfillment costs*) devido a maiores despesas com processos legais e serviços ao cliente, (ii) uma maior despesa com marketing para impulsionar o tráfego, (iii) maiores honorários externos, e (iv) maiores despesas com amortizações.
- Como resultado, o **EBIT operacional** foi de € (27) milhões no primeiro trimestre de 2016 vs. € (21) milhões no mesmo período de 2015.
- **Melhorias operacionais**
  - Resolução da deficiência nas operações logísticas que resultavam em baixa produtividade e baixa qualidade de serviço,
  - Nível de ruptura reduzido em 33%, com objetivo de redução adicional de 50%,

- Melhorias no nível de serviço ao cliente,
- Aceleração das sinergias em centros de distribuição com Via Varejo.

### Indicadores comerciais

- O tráfego no primeiro trimestre de 2016 cresceu em 16,6% a.a. para mais de 493 milhões de visitas (+12,1% no Cdiscount França; +15,7% na Cnova Brasil).
- A participação de dispositivos móveis no tráfego cresceu para 46,1% no primeiro trimestre de 2016 (+50,6% no Cdiscount França; + 44,0% na Cnova Brasil).
- O número de clientes ativos<sup>9</sup> totalizou 14,6 milhões em 31 de março de 2016.

### Mudanças de Perímetro em 2016

- Em 1º de março de 2016, a Cnova completou a venda do Cdiscount.vn (Vietnã) para o Big C Vietnam. O contrato de venda inclui uma estrutura atrelada aos rendimentos potenciais futuros (*earn-out*) da venda do Big C Vietnam.
- Em 21 de março de 2016, a Cnova completou a venda da totalidade da participação econômica da Cnova no Cdiscount Thailand ao conglomerado tailandês TCC Group por um total equivalente em dinheiro a € 28 milhões (incluindo o pagamento de empréstimos de acionista). Essa cessão gerou um lucro líquido de € 24,4 milhões, o qual está incluído no lucro líquido das operações descontinuadas totalizando € 20,6 milhões no primeiro trimestre de 2016.

### Perspectivas

Para o exercício de 2016, o Cdiscount França tem como meta a continuidade da melhoria do EBIT operacional.

No longo prazo, a Cnova continua a focar na gestão operacional, concentrando seus esforços na busca do equilíbrio entre crescimento de receita e aumento da lucratividade, ao mesmo tempo em que maximiza a geração de fluxo de caixa livre. A Companhia está se concentrando em suas atividades principais em seus maiores mercados para beneficiar-se de potenciais de crescimento no curto e longo prazo.

\*\*\*

### Notas:

- <sup>(1)</sup> Em 18 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Cnova anunciou que havia contratado consultores jurídicos e forenses externos para auxiliarem em uma revisão interna principalmente relacionada a alegações de má conduta de funcionários com respeito à gestão de estoque dos centros de distribuição de sua subsidiária brasileira. Durante a revisão, a Companhia também identificou discrepâncias relacionadas às contas a pagar devido a fornecedores e contas a receber/produtos em trânsito com empresas de distribuição. Para mais informações, favor verificar os comunicados divulgados pela Cnova em 18 de dezembro de 2015, 12 de janeiro de 2016, 24 de fevereiro de 2016, 12 de abril de 2016 e 26 de abril de 2016 (disponíveis aqui: <http://www.cnova.com/en/investor-relations/comunicados-de-imprensa/>).
- <sup>(2)</sup> Gross Merchandise Volume (GMV) é definido como venda de mercadorias + outras receitas + vendas realizadas nas plataformas marketplace (calculadas com base nos pedidos aprovados e enviados) + impostos.
- <sup>(3)</sup> Medida não GAAP. Para mais informações, referir às seções “Definições” ou “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.
- <sup>(4)</sup> A partir de 1º de janeiro de 2016, o ICMS que antes era pago integralmente no Estado de origem, passará progressivamente a ser pago no Estado de destino. Essa mudança gerou uma redução estimada de aproximadamente R\$ 82 milhões (aproximadamente € 19 milhões) nas vendas líquidas da Cnova Brasil no primeiro trimestre de 2016.
- <sup>(5)</sup> Todos os valores do primeiro trimestre de 2015 para o Cdiscount e a Cnova N.V. foram ajustados para refletir a alienação do MonShowRoom em 2015. Os valores do primeiro trimestre de 2015 e 2016 também refletem a reclassificação do Cdiscount Tailândia e do Cdiscount Vietnã como atividades descontinuadas.
- <sup>(6)</sup> Os valores do primeiro trimestre de 2015 e de 2016 da Cnova Brasil e da Cnova N.V. são estimativas preliminares preparadas pela diretoria com base nos seus melhores conhecimentos até esta data. Tais valores devem, portanto, ser considerados como uma repartição preliminar dos ajustes não auditados da Cnova Brasil em 2015 e estão sujeitos a retificação após a conclusão da revisão interna em curso. As estimativas preliminares para o primeiro trimestre de 2015 e de 2016 deste comunicado não inclui ajustes relacionados a ativos intangíveis ou possíveis despesas operacionais diferidas inapropriadamente; a revisão de tais questões estando em revisão. Para mais informações sobre a revisão interna na Cnova Brasil, favor verificar o anexo C, bem como os comunicados divulgados pela Cnova em 18 de dezembro de 2015, 12 de janeiro, 24 de fevereiro de 2016, 12 de abril de 2016 e 26 de abril de 2016 disponíveis em:

<http://www.cnova.com/en/investor-relations/comunicados-de-imprensa/>). Os valores do primeiro trimestre de 2015 da Cnova Brasil e do Cdiscount também refletem a reclassificação de custos em centros de distribuição não relacionados à revisão interna na Cnova Brasil, conforme comunicado em 12 de janeiro de 2016.

- (7) No segundo semestre de 2015, o Cdiscount França renegociou seu contrato relacionado ao plano de pagamentos parcelados a clientes. Antes da renegociação, o plano de pagamentos parcelados era fornecido diretamente pelo banco e as taxas de serviços do plano de parcelamento eram apresentadas em gastos de operações (fulfillment) líquidos dos custos financeiros relacionados (comissões pagas). Segundo o novo contrato, o Cdiscount França fornece o plano de pagamentos parcelados diretamente a seus clientes e faz a antecipação dos recebíveis relacionados junto a um banco. De acordo com IAS 39, o método de contabilização foi alterado da seguinte maneira: as taxas de serviço do plano de parcelamento a clientes passaram a integrar as vendas líquidas e os custos financeiros relacionados passaram a fazer parte das despesas financeiras. Se a renegociação do contrato estivesse em vigor no início de 2015, as vendas líquidas do primeiro trimestre de 2015 teriam sido superiores em € 5,8 milhões e as despesas financeiras superiores em € 9,0 milhões.
- (8) Taxa de câmbio média euro/real no primeiro trimestre: 2015 = R\$3,22; 2016 = R\$4,30.
- (9) Clientes ativos no final de março que tenham realizado pelo menos uma compra em um dos sites da empresa nos últimos 12 meses, calculado em cada site, pois operamos múltiplos sites com sistemas específicos de identificação de usuários, o que pode resultar na contagem de um indivíduo mais de uma vez.

\*\*\*

### Sobre a Cnova N.V.

A Cnova N.V., uma das maiores empresas globais de comércio eletrônico, atende 15 milhões de clientes ativos, operando sites de última geração dedicados a vendas on-line: o Cdiscount na França, Brasil, Colômbia, Costa do Marfim, Senegal, Camarões e Bélgica; e, no Brasil, Extra.com.br, Pontofrio.com e Casasbahia.com.br. Com um amplo sortimento que inclui mais de 32 milhões de produtos, a Cnova N.V. oferece aos consumidores uma ampla gama de produtos a preços atraentes, diversas soluções de entrega rápidas e convenientes ao consumidor, bem como práticas soluções de pagamento. A Cnova N.V. é parte integrante do Grupo Casino, empresa global que atua em diversos segmentos do varejo. Os comunicados e notícias da Cnova N.V. estão disponíveis na página [www.cnova.com](http://www.cnova.com). As informações contidas ou apresentadas nos sites indicados acima não fazem parte do presente comunicado.

Este comunicado contém informações reguladas (gereguleerde informatie), no sentido que lhe atribui a Lei de Supervisão de Mercados Financeiros holandesa (Wet op het financieel toezicht), que devem ser tornadas públicas em conformidade com a legislação holandesa e a legislação francesa. O presente comunicado destina-se exclusivamente a fins de informação.

### Declarações Prospectivas

Além das informações históricas, este comunicado contém declarações prospectivas, no sentido que lhe atribuem o U. S. Private Securities Litigation Reform Act, de 1995, a Seção 27A do U.S. Securities Act, de 1933, e a Seção 21E do U.S. Securities Exchange Act, de 1934. As declarações prospectivas podem conter projeções relativas ao desempenho futuro da Cnova e, em alguns casos, podem ser identificadas por termos como “acreditar”, “antecipar”, “buscar”, “continuar”, “desejar”, “deverá”, “esperar”, “estimar”, “futuro”, “planejar”, “poderia”, “potencial”, “predizer”, “pretender”, “projetar”, “supor” e outras expressões ou frases de sentido equivalente. As declarações prospectivas que constam deste comunicado baseiam-se nas expectativas presentes formuladas pelos diretores da Companhia e estão sujeitas a incertezas, riscos e mudanças conjunturais difíceis de prever, somando-se a isso o fato de que muitas dessas situações escapam ao controle da Cnova. Entre os principais fatores que poderiam provocar diferenças substanciais entre os resultados reais da Cnova e as projeções indicadas nas Declarações Prospectivas, podemos citar a capacidade de ampliar a carteira de clientes; a capacidade de manter e valorizar suas marcas e seu renome; a capacidade de administrar a Cnova de maneira eficaz; a evolução de tecnologias usadas pela Cnova; mudanças no cenário mundial, nacional, regional ou local em relação à economia, aos negócios, à concorrência, aos mercados ou à legislação; à revisão interna em curso no Brasil; bem como outros fatores descritos na Seção “Risk Factors” (Fatores de Risco) do Relatório Anual (Form 20-F) relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2014, e encaminhado à U.S. Securities and Exchange Commission (SEC: Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos) em 31 de março de 2015, e em documentos do dossiê apresentado a essa entidade, ou a ela fornecidos. Quaisquer declarações prospectivas feitas no presente comunicado à imprensa são válidas unicamente na época em que foram feitas. Considerando que os fatores e eventos suscetíveis de provocar uma diferença entre os resultados reais da Cnova e as projeções indicadas no presente documento podem se manifestar periodicamente, é impossível, para a Companhia, fazer previsões que abranjam todas as possibilidades. Exceto nos casos previstos por lei, a Cnova não assume nenhum compromisso no sentido de atualizar publicamente quaisquer declarações prospectivas, independentemente de as mudanças serem provocadas por novas informações, desenvolvimentos futuros ou quaisquer outros motivos.

\*\*\*

### Contato Relações com Investidores Cnova:

Direção de Relações com Investidores

[investor@cnova.com](mailto:investor@cnova.com)

Telefone: +31 20 795 06 71

### Contato Imprensa:

Direção de Comunicação

[directiondelacommunication@cnovagroup.com](mailto:directiondelacommunication@cnovagroup.com)

Telefone: +31 20 795 06 76



## Anexos

## A. Demonstrações Financeiras Consolidadas Preliminares do 1º trimestre de 2016 (Não auditado)

Demonstração do Resultado Consolidado Preliminar (€ milhões, não auditado)	Primeiro trimestre*		Variação
	2016	2015 (Preliminar)	
<b>Vendas líquidas</b>	<b>741,6</b>	<b>893,0</b>	-17,0%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(648,3)	(793,0)	-18,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>93,3</b>	<b>99,9</b>	-6,6%
% vendas líquidas (margem bruta)	12,6%	11,2%	+139 bps
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&amp;A)</b>	<b>(123,9)</b>	<b>(135,3)</b>	-8,4%
% vendas líquidas	-16,7%	-15,1%	-156 bps
Gastos de operações	(61,0)	(69,5)	-12,2%
Marketing	(18,6)	(19,6)	-4,7%
Tecnologia e conteúdo	(25,5)	(25,6)	-0,4%
Gerais e administrativas	(18,7)	(20,6)	-9,1%
<b>Lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)</b>	<b>(30,6)</b>	<b>(35,3)</b>	-13,5%
% vendas líquidas	-4,1%	-4,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(15,9)	(13,9)	+14,3%
<b>Lucro/(prejuízo) operacional</b>	<b>(46,5)</b>	<b>(49,3)</b>	-5,7%
Resultado financeiro, líquido	(22,5)	(6,3)	+256,8%
<b>Lucro/(prejuízo) antes de impostos</b>	<b>(69,0)</b>	<b>(55,6)</b>	+24,1%
Imposto de renda e contribuição social	3,2	7,1	-54,9%
<b>Lucro/(prejuízo) líquido das operações em continuidade</b>	<b>(65,8)</b>	<b>(48,5)</b>	+35,6%
Lucro/(prejuízo) líquido das operações descontinuadas	20,6	(3,1)	nm
<b>Lucro/(prejuízo) líquido do período</b>	<b>(45,2)</b>	<b>(51,6)</b>	-12,5%
% vendas líquidas	-6,1%	-5,8%	-31 bps
Atribuível aos acionistas controladores da Cnova	(41,3)	(48,5)	-15,0%
Atribuível aos acionistas não controladores	(3,9)	(3,1)	+26,5%
Resultado líquido por ação ajustado das operações em continuidade (€)	(0,11)	(0,08)	+41,7%
Resultado líquido por ação ajustado das operações descontinuadas (€)	0,00	(0,00)	-151,9%
<b>Resultado líquido por ação ajustado (€)</b>	<b>(0,11)</b>	<b>(0,08)</b>	+31,8%

\* Todos os valores do primeiro trimestre de 2015 para o Cdiscount e a Cnova N.V. foram ajustados para refletir a alienação do MonShowRoom em 2015. Os valores do primeiro trimestre de 2015 e 2016 também refletem a reclassificação do Cdiscount Tailândia e do Cdiscount Vietnã como atividades descontinuadas.

Os valores do primeiro trimestre de 2015 e de 2016 da Cnova Brasil e da Cnova N.V. são estimativas preliminares preparadas pela diretoria com base nos seus melhores conhecimentos até esta data. Tais valores devem, portanto, ser considerados como uma repartição preliminar dos ajustes não auditados da Cnova Brasil em 2015 e estão sujeitos a retificação após a conclusão da revisão interna em curso. As estimativas preliminares para o primeiro trimestre de 2015 e de 2016 deste comunicado não inclui ajustes relacionados a ativos intangíveis ou possíveis despesas operacionais diferidas inapropriadamente; a revisão de tais questões estando em revisão. Para mais informações sobre a revisão interna na Cnova Brasil, favor verificar o anexo C, bem como os comunicados divulgados pela Cnova em 18 de dezembro de 2015, 12 de janeiro, 24 de fevereiro de 2016, 12 de abril de 2016 e 26 de abril de 2016 (disponíveis em: <http://www.cnova.com/en/investor-relations/comunicados-de-imprensa/>). Os valores do primeiro trimestre de 2015 da Cnova Brasil e do Cdiscount também refletem a reclassificação de custos em centros de distribuição não relacionados à revisão interna na Cnova Brasil, conforme comunicado em 12 de janeiro de 2016.

Balço Patrimonial Consolidado Preliminar (€ milhões, não auditado)	31 mar. 2016	31 dez 2015	31 mar 2015
<b>ATIVOS</b>			
Caixas e equivalentes de caixa	207,8	400,8	344,8
Contas a receber	136,2	127,4	150,8
Estoques	402,7	423,1	476,3
Impostos a recuperar	0,5	0,8	1,7
Outros ativos circulantes	198,1	199,6	129,5
Ativos correntes a venda	--	4,3	--
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>945,2</b>	<b>1.156,1</b>	<b>1.103,1</b>
Outros ativos não circulantes	26,1	20,2	96,4
Impostos diferidos	49,0	44,4	57,1
Imobilizado	38,1	38,3	43,8
Intangível	130,1	131,4	145,6
Ágio	383,1	368,3	463,5
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>626,3</b>	<b>602,7</b>	<b>806,4</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>1.571,6</b>	<b>1.758,7</b>	<b>1.909,5</b>
<b>PASSIVO</b>			
Provisões	6,8	7,5	0,5
Fornecedores	754,8	1.221,3	1.044,3
Empréstimos e financiamentos	457,8	132,2	264,4
Impostos a pagar	59,8	51,3	35,4
Outros passivos circulantes	141,7	171,7	88,4
Passivos associados a ativos correntes a venda	--	0,9	--
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.420,9</b>	<b>1.584,8</b>	<b>1.433,0</b>
Provisões	10,8	11,8	9,3
Empréstimos e financiamentos	10,0	14,8	9,6
Outros passivos não circulantes	17,0	12,4	3,6
Impostos diferidos	--	--	6,6
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>37,8</b>	<b>39,0</b>	<b>29,2</b>
Capital social	22,1	22,1	22,1
Reservas e retenção de lucros	93,8	118,3	421,9
<b>Patrimônio atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>115,9</b>	<b>140,4</b>	<b>443,9</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(5,5)</b>	<b>3,4</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>112,9</b>	<b>134,9</b>	<b>447,3</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.571,6</b>	<b>1.758,7</b>	<b>1.909,5</b>

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado Preliminar	3 últimos meses		12 últimos meses	
	2016	2015 <sup>(1)</sup>	2016	2015 <sup>(1)</sup>
<b>Em 31 de março (€ milhões)</b>				
Lucro/(prejuízo) líquido das operações em continuidade	(64,4)	(46,6)	(244,1)	(78,2)
Lucro/(prejuízo) líquido atribuível aos acionistas não controladores	(1,4)	(1,9)	(6,5)	(2,7)
<b>Lucro/(prejuízo) líquido do período excluindo operações abandonadas</b>	<b>(65,8)</b>	<b>(48,5)</b>	<b>(250,5)</b>	<b>(80,8)</b>
Depreciações e amortizações	9,4	9,5	40,1	31,4
Remuneração baseada em ações	(0,1)	0,2	0,3	7,5
(Ganhos)/perdas com a alienação de ativos não circulantes e perdas do valor recuperável de ativos	4,2	5,5	13,2	2,6
Equivalência patrimonial	-	-	-	1,4
Outros itens sem efeito caixa	0,5	0,9	0,5	5,6
Resultado financeiro líquido	22,5	6,3	75,1	67,3
Despesas fiscais correntes e diferidas	(3,2)	(7,1)	0,4	(14,0)
Impostos pagos	(0,6)	(0,7)	(3,5)	(4,8)
Variação do capital de giro operacional	(486,6)	(353,4)	6,5	269,9
<i>Estoques</i>	25,9	(85,3)	36,0	(43,1)
<i>Fornecedores</i>	(492,8)	(216,9)	(62,0)	354,5
<i>Outras contas a pagar</i>	(21,1)	(39,2)	19,0	12,9
<i>Contas a receber</i>	3,3	6,3	0,6	(47,5)
<i>Outros</i>	(1,9)	(18,3)	12,9	(6,8)
<b>Caixa Líquido gerado/(utilizado) nas atividades operacionais em continuidade</b>	<b>(519,7)</b>	<b>(387,4)</b>	<b>(117,9)</b>	<b>285,9</b>
<b>Caixa Líquido gerado/(utilizado) nas atividades operacionais descontinuadas</b>	<b>19,6</b>	<b>(6,3)</b>	<b>15,7</b>	<b>(8,1)</b>
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(11,7)	(22,0)	(63,4)	(75,7)
Aquisição de ativos financeiros não circulantes	(0,5)	(0,4)	(1,0)	(1,9)
Ganhos com alienação de bens do ativo imobilizado, intangível e ativos financeiros não circulantes	0,2	0,1	21,8	0,7
Ganhos com alienação de ativos financeiros não circulantes	-	2,2	0,0	2,6
Aquisição de entidade, líquida	16,7	-	7,8	0,1
Investimento em empresas associadas	-	-	-	(1,4)
Variações de empréstimos concedidos (incluindo para partes relacionadas)	6,0	65,2	5,7	(2,1)
<b>Caixa Líquido gerado/(utilizado) nas atividades de investimento em continuidade</b>	<b>10,8</b>	<b>45,1</b>	<b>(29,0)</b>	<b>(77,7)</b>
<b>Caixa Líquido gerado/(utilizado) nas atividades de investimento descontinuadas</b>	<b>(24,0)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(25,6)</b>	<b>(10,2)</b>
Variações de empréstimos recebidos	216,5	168,6	62,9	37,2
Transações com acionistas não controladores	(0,0)	(11,6)	(7,0)	5,8
Recursos obtidos com oferta de ações, líquidos dos custos de emissão	-	-	-	137,1
Captações	137,3	-	141,2	35,9
Pagamentos de principal	(22,8)	(1,5)	(21,5)	(0,0)
Pagamentos de juros, líquidos	(33,3)	(12,8)	(83,0)	(62,7)
<b>Caixa Líquido gerado/(utilizado) nas atividades de financiamento em continuidade</b>	<b>297,7</b>	<b>142,7</b>	<b>92,7</b>	<b>153,3</b>
<b>Caixa Líquido gerado/(utilizado) nas atividades de financiamento descontinuadas</b>	<b>(0,1)</b>	<b>1,3</b>	<b>5,5</b>	<b>0,0</b>
Efeitos de variações de ajustes de conversão de taxas de câmbio	9,3	(24,3)	(100,1)	(5,6)
<b>Variação de caixa e equivalente de caixa (operações em continuidade)</b>	<b>(201,9)</b>	<b>(223,9)</b>	<b>(154,3)</b>	<b>356,0</b>
<b>Variação de caixa e equivalente de caixa (operações descontinuadas)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(4,8)</b>	<b>(4,9)</b>	<b>(25,0)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período, líquido</b>	<b>391,8</b>	<b>573,2</b>	<b>344,5</b>	<b>13,5</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período, líquido</b>	<b>185,3</b>	<b>344,5</b>	<b>185,3</b>	<b>344,5</b>



**B. Informações financeiras adicionais preliminares do 1º trimestre (Não auditado)**

Destques Preliminares (€ milhões, não auditado)	Primeiro trimestre <sup>1</sup>		Variação	
	2016	2015 Preliminar	Reportado	Câmbio constante
<b>(GMV) Gross merchandise volume</b>	<b>1.137,9</b>	<b>1.222,0</b>	<b>-6,9%</b>	<b>+4,2%</b>
Cdiscount França	732,4	619,4	+18,3%	
Cnova Brasil	401,8	599,2	-33,0%	-10,5%
Internacional <sup>2</sup>	3,7	3,3	+10,2%	
<b>Vendas líquidas</b>	<b>741,6</b>	<b>893,0</b>	<b>-17,0%</b>	<b>-6,6%</b>
Cdiscount França	465,3	403,5	+15,3%	
Cnova Brasil	273,7	486,7	-43,8%	-24,9%
Internacional	2,7	2,8	-4,3%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>93,3</b>	<b>99,9</b>	<b>-6,6%</b>	
% vendas líquidas (margem bruta)	<b>12,6%</b>	<b>11,2%</b>		
Cdiscount França	65,3	54,1	+20,6%	
Margem bruta	14,0%	13,4%		
Cnova Brasil	28,0	46,0	-39,1%	
Margem bruta	10,2%	9,5%		
Internacional	0,0	(0,2)	nm	
Margem bruta	1,6%	(7,1)%		
<b>SG&amp;A</b>	<b>(123,9)</b>	<b>(135,3)</b>	<b>-8,4%</b>	
Cdiscount França	(63,3)	(62,2)	+1,8%	
Cnova Brasil	(54,7)	(66,8)	-18,2%	
Internacional e Holding	(5,9)	(6,2)	-5,1%	
<b>Lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)</b>	<b>(30,6)</b>	<b>(35,3)</b>	<b>-13,5%</b>	
% vendas líquidas (margem EBIT)	<b>(4,1)%</b>	<b>(4,0)%</b>		
Cdiscount França	1,9	(8,1)	nm	
Margem EBIT	0,4%	(2,0)%		
Cnova Brasil	(26,6)	(20,8)	+27,8%	
Margem EBIT	(9,7)%	(4,3)%		
Internacional e Holding	(5,9)	(6,4)	-8,7%	

<sup>(1)</sup> Todos os valores do primeiro trimestre de 2015 para o Cdiscount e a Cnova N.V. foram ajustados para refletir a alienação do MonShowRoom em 2015. Os valores do primeiro trimestre de 2015 e 2016 também refletem a reclassificação do Cdiscount Tailândia e do Cdiscount Vietnã como atividades descontinuadas.

Os valores do primeiro trimestre de 2015 e de 2016 da Cnova Brasil e da Cnova N.V. são estimativas preliminares preparadas pela diretoria com base nos seus melhores conhecimentos até esta data. Tais valores devem, portanto, ser considerados como uma repartição preliminar dos ajustes não auditados da Cnova Brasil em 2015 e estão sujeitos a retificação após a conclusão da revisão interna em curso. As estimativas preliminares para o primeiro trimestre de 2015 e de 2016 deste comunicado não inclui ajustes relacionados a ativos intangíveis ou possíveis despesas operacionais diferidas inapropriadamente; a revisão de tais questões estando em revisão. Para mais informações sobre a revisão interna na Cnova Brasil, favor verificar o anexo C, bem como os comunicados divulgados pela Cnova em 18 de dezembro de 2015, 12 de janeiro, 24 de fevereiro de 2016, 12 de abril de 2016 e 26 de abril de 2016 (disponíveis em: <http://www.cnova.com/en/investor-relations/comunicados-de-imprensa/>). Os valores do primeiro trimestre de 2015 da Cnova Brasil e do Cdiscount também refletem a reclassificação de custos em centros de distribuição não relacionados à revisão interna na Cnova Brasil, conforme comunicado em 12 de janeiro de 2016.

<sup>(2)</sup> Colômbia, Costa do Marfim, Senegal e Camarões.

**C. Reconciliação do 1º trimestre preliminar reapresentado**

Cnova N.V. (€ milhões, não auditado)	Primeiro trimestre 2015		Variação
	Preliminar* (em 31/Mar/2016)	Original (em 31/Mar/2015)	
<b>GMV</b>	<b>1.222,0</b>	<b>1.248,2</b>	-26,2
Cdiscount França	619,4	625,1	-5,7
Cnova Brasil	599,2	613,7	-14,5
Internacional	3,3	9,4	-6,1
<b>Vendas líquidas</b>	<b>893,0</b>	<b>915,5</b>	-22,5
Cdiscount França	403,5	408,1	-4,6
Cnova Brasil	486,7	498,7	-12,0
Internacional	2,8	8,7	-5,9
<b>Lucro bruto</b>	<b>99,9</b>	<b>113,2</b>	-13,2
Cdiscount França	54,1	54,5	-0,4
Cnova Brasil	46,0	59,3	-13,3
Internacional	(0,2)	(0,7)	+0,5
<b>SG&amp;A</b>	<b>(135,3)</b>	<b>(141,2)</b>	+5,9
Cdiscount França	(62,2)	(64,0)	+1,8
Cnova Brasil	(66,8)	(69,0)	+2,2
Internacional e Holding	(6,2)	(8,1)	+1,9
<b>Lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)</b>	<b>(35,3)</b>	<b>(28,0)</b>	-7,3
Cdiscount França	(8,1)	(9,5)	+1,4
Cnova Brasil	(20,8)	(9,7)	-11,1
Internacional e Holding	(6,4)	(8,8)	+2,4

\* Todos os valores do primeiro trimestre de 2015 para o Cdiscount e a Cnova N.V. foram ajustados para refletir a alienação do MonShowRoom (originalmente parte do Cdiscount França) em 2015. Os valores do primeiro trimestre de 2015 e 2016 também refletem a reclassificação do Cdiscount Tailândia e do Cdiscount Vietnã como atividades descontinuadas.

Os valores do primeiro trimestre de 2015 e de 2016 da Cnova Brasil e da Cnova N.V. são estimativas preliminares preparadas pela diretoria com base nos seus melhores conhecimentos até esta data. Tais valores devem, portanto, ser considerados como uma repartição preliminar dos ajustes não auditados da Cnova Brasil em 2015 e estão sujeitos a retificação após a conclusão da revisão interna em curso. As estimativas preliminares para o primeiro trimestre de 2015 e de 2016 deste comunicado não inclui ajustes relacionados a ativos intangíveis ou possíveis despesas operacionais diferidas inapropriadamente; a revisão de tais questões estando em revisão. Para mais informações sobre a revisão interna na Cnova Brasil, favor verificar os comunicados divulgados pela Cnova em 18 de dezembro de 2015, 12 de janeiro, 24 de fevereiro de 2016, 12 de abril de 2016 e 26 de abril de 2016 (disponíveis em: <http://www.cnova.com/en/investor-relations/comunicados-de-imprensa/>).

Os valores do primeiro trimestre de 2015 da Cnova Brasil e do Cdiscount também refletem a reclassificação de custos em centros de distribuição não relacionados à revisão interna na Cnova Brasil, conforme comunicado em 12 de janeiro de 2016.

**D. Definições**

**Lucro líquido por ação ajustado (LPA ajustado ou EPS ajustado)** – Cálculo do lucro/(prejuízo) líquido ajustado dividido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período em questão. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

**Lucro/(prejuízo) líquido ajustado** – Cálculo do lucro/(prejuízo) líquido antes de Outras Despesas e respectivo impacto fiscal. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

**Fluxo de caixa livre** – Caixa líquido gerado/(utilizado) nas atividades operacionais, menos aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível conforme apresentado na demonstração dos fluxos de caixa. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

**Margem Bruta** – Lucro bruto expresso em porcentagem das vendas líquidas. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

**Gross Merchandise Volume (GMV)** = venda de mercadorias + outras receitas + vendas realizadas nas plataformas marketplace (calculadas com base nos pedidos aprovados e entregues) + impostos.

**Participação do Marketplace** – Participação das plataformas de marketplace no GMV. Inclui vendas via marketplaces do [www.cdiscout.com](http://www.cdiscout.com) na França, bem como dos sites [extra.com.br](http://extra.com.br), [pontofrio.com](http://pontofrio.com), [casasbahia.com.br](http://casasbahia.com.br) e [cdiscout.com.br](http://cdiscout.com.br) no Brasil.

**Caixa líquido / (Dívida Financeira Líquida)** – Cálculo da soma de (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) saldos de conta corrente fornecidos pela Cnova ou suas filiais ao Grupo Casino, em conformidade com a estrutura de *cash pooling*, menos dívidas financeiras. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

**EBITDA ajustado** – Cálculo com base no lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional), antes de despesas com depreciações e amortizações e com remuneração baseada em ações. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

**Lucro/(Prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)** – Cálculo do lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (custos e despesas de reestruturação, despesas com oferta pública inicial, litígios, ganho/(perda) decorrente de ativos não correntes ou deterioração de ativos).

**Capital de giro operacional** – Cálculo com base na Conta de Fornecedores, menos Contas a receber (líquido), menos Estoques (líquido) conforme apresentado no Balanço Patrimonial. Esta medida não GAAP não é mais usada e foi substituída pela Variação do Capital de Giro Operacional conforme apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa consolidado.

**Outras despesas** – Soma dos custos e despesas de reestruturação, despesas com oferta pública inicial, litígios, ganho/(perda) decorrente de ativos não correntes ou deterioração de ativos.

**Caixa usado nas atividades operacionais** – calculado a partir de lançamentos na Demonstração dos Fluxos de Caixa da seguinte maneira: Lucro (prejuízo) líquido nos últimos 12 meses ajustado de depreciações e amortizações, de remuneração baseada em ações, de (ganhos)/perdas com a alienação de ativos não circulantes e perdas do valor recuperável de ativos, de equivalência patrimonial, de outros itens sem efeito caixa, de resultado financeiro líquido, de despesas fiscais correntes e diferidas e de impostos pagos.

**Cliente Único** – Cliente que tenha realizado no mínimo uma compra durante o período em questão, considerado como um único indivíduo, independentemente do número de pedidos que tenha feito no período em análise.

## E. Reconciliações não GAAP

Além das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as regras IFRS (International Financial Reporting Standards), este comunicado contém indicadores financeiros não GAAP usadas pela Cnova na análise de seu desempenho. Esses indicadores não GAAP devem ser considerados complementares e não substitutivos aos indicadores de desempenho IFRS e aos resultados financeiros IFRS e reconciliações desses resultados devem ser avaliados com prudência.

Todos os valores do primeiro trimestre de 2015 para o Cdiscount e a Cnova N.V. foram ajustados para refletir a alienação do MonShowRoom em 2015. Os valores do primeiro trimestre de 2015 e 2016 também refletem a reclassificação do Cdiscount Tailândia e do Cdiscount Vietnã como atividades descontinuadas. Os valores do primeiro trimestre de 2015 da Cnova Brasil e da Cnova N.V. também incluem a reapresentação preliminar e não auditada das demonstrações financeiras de 2015 da Cnova Brasil no contexto da revisão interna em curso na Cnova Brasil e estão sujeitos a retificação após a conclusão de tal revisão interna. Para mais informações sobre a revisão interna na Cnova Brasil, favor verificar os comunicados divulgados pela Cnova em 18 de dezembro de 2015, 12 de janeiro, 24 de fevereiro de 2016, 12 de abril de 2016 e 26 de abril de 2016 disponíveis em: <http://www.cnova.com/en/investor-relations/comunicados-de-imprensa/>

### **Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado**

#### **Resultado líquido por ação ajustado (LPA ajustado ou EPS ajustado)**

O lucro/(prejuízo) líquido ajustado é calculado com base no lucro/(prejuízo) antes das despesas de reestruturação, ofertas públicas iniciais, litígios, ganho/(ou perda) proveniente de ativos não correntes ou deterioração de ativos, e respectivo impacto fiscal.

O lucro/(prejuízo) líquido ajustado é um indicador financeiro usado pelos pela diretoria da Cnova e seu Conselho de Administração para avaliar o desempenho financeiro global da empresa. Em particular, a exclusão de determinadas despesas no cálculo do lucro/(prejuízo) líquido ajustado facilita a comparação de resultados em períodos diferentes. O EPS ajustado é calculado com base no lucro/(prejuízo) líquido ajustado, dividido pelo número médio ponderado de ações ordinárias da Cnova em circulação durante o período em questão.

A tabela a seguir apresenta os procedimentos de reconciliação entre lucro/(prejuízo) líquido ajustado atribuível aos controladores da Cnova e lucro/(prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Cnova e apresenta também o cálculo do EPS ajustado para os períodos indicados.

<i>(€ milhões)</i>	<b>1T16</b>	<b>1T15</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas controladores da Cnova</b>	<b>(41,3)</b>	<b>(48,5)</b>
Excluindo:		
Despesas com reestruturação	2,4	4,3
Despesas judiciais	10,1	0,6
Despesas com oferta pública inicial	-	3,5
Ganhos (perdas) com alienação de ativos não circulantes	(21,9)	0,3
Perdas do valor recuperável do ativo	3,2	5,4
Efeitos em impostos sobre lucro relacionados aos ajustes	(0,1)	(1,1)
Efeitos de acionistas não controladores sobre os ajustes acima	(0,1)	(0,6)
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado atribuível aos acionistas controladores da Cnova</b>	<b>(47,8)</b>	<b>(36,3)</b>
<b>Numero médio ponderado de ações ordinárias</b>	<b>441.297.846</b>	<b>441.297.846</b>
<b>Resultado líquido por ação ajustado as operações em continuidade (€)</b>	<b>(0,11)</b>	<b>(0,08)</b>

### **Fluxo de caixa livre**

O fluxo de caixa livre é calculado com base no caixa líquido gerado/(utilizado) nas atividades operacionais em continuidade, menos a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, tal como apresentados nas Demonstrações de Fluxo de Caixa da empresa. O fluxo de caixa livre é um indicador financeiro usado pela diretoria da Cnova e seu Conselho de Administração para avaliar o desempenho financeiro global da empresa. Em particular, permite a comparação de fluxos de caixa operacional após CAPEX em diferentes períodos.

<i>(€ milhões)</i>	<u>31 mar. 2016</u> <u>(12 meses)</u>	<u>31 mar. 2015</u> <u>(12 meses)</u>
<b>Caixa líquido gerado/(utilizado) nas atividades operacionais em continuidade</b>	<b>(117,9)</b>	<b>285,9</b>
(-) Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(63,4)	(75,7)
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>(181,3)</b>	<b>210,2</b>

### **Lucro bruto e margem bruta**

O lucro bruto é calculado com base nas vendas líquidas, menos o custo das mercadorias e serviços vendidos. A margem bruta é calculada com base no lucro bruto expresso em porcentagem das vendas líquidas. O lucro bruto e a margem bruta são apresentados neste comunicado porque são dois indicadores de desempenho usados pela diretoria da Cnova e seu Conselho de Administração para avaliar o desempenho comercial da empresa.

A tabela abaixo apresenta o cálculo do lucro bruto e da margem bruta nos períodos indicados:

<i>(€ milhões)</i>	<u>1T16</u>	<u>1T15</u>
<b>Vendas líquidas</b>	<b>741,6</b>	<b>893,0</b>
(-) Custo das mercadorias e serviços vendidos	(648,3)	(793,0)
<b>Lucro bruto</b>	<b>93,3</b>	<b>99,9</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>12,6%</b>	<b>11,2%</b>

### **Caixa líquido / (Dívida financeira líquida)**

O caixa líquido/(dívida financeira líquida) é calculado com base na soma de (i) caixa e equivalentes de caixa e (ii) saldos em conta corrente fornecidos ao Grupo Casino e contabilizados em outros ativos circulantes, menos (iii) dívidas financeiras correntes e (iv) não correntes. O caixa líquido/(dívida financeira líquida) é um indicador que fornece informações úteis aos dirigentes e investidores, na medida em que leva em conta o processo de *cash pooling* implementado por algumas empresas do Grupo Casino na avaliação do caixa e equivalentes de caixa, dos níveis de dívida e da posição da conta corrente, contribuindo, portanto, para que os investidores e outros interessados compreendam a posição de caixa e de liquidez da empresa.

A tabela a seguir apresenta o processo de cálculo do caixa líquido/(dívida financeira líquida) de cada período indicado:

<i>(€ milhões)</i>	<u>31 mar. 2016</u>	<u>31 mar. 2015</u>
Caixas e equivalentes de caixa	207,8	344,8
(+) Saldos em conta corrente fornecidos ao Grupo Casino e contabilizados em outros ativos circulantes	--	--
(-) Dívida financeira circulante	(457,8)	(264,4)
(-) Dívida financeira não circulante	(8,1)	(9,6)
<b>Caixa líquido/(dívida financeira líquida)</b>	<b>(258,1)</b>	<b>70,8</b>

### **EBITDA ajustado**

O EBITDA ajustado é calculado com base no lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional), antes de despesas com depreciações e amortizações e com remuneração baseada em ações. Nós incluímos a reconciliação abaixo dessa medida ao lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional), a medida financeira GAAP mais comparável para os períodos indicados:

<i>(€ milhões)</i>	<u>1T16</u>	<u>1T15</u>
<b>Lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)</b>	<b>(30,6)</b>	<b>(35,3)</b>
(-) Remuneração baseada em ações	(0,1)	0,2
(-) Depreciação e amortização	9,2	9,5
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>(21,5)</b>	<b>(25,7)</b>

### **Caixa utilizado nas atividades operacionais**

O caixa utilizado nas atividades operacionais é calculado a partir de lançamentos na Demonstração dos Fluxos de Caixa da seguinte maneira: Lucro (prejuízo) líquido nos últimos 12 meses ajustado de depreciações e amortizações, de remuneração baseada em ações, de (ganhos)/perdas com a alienação de ativos não circulantes e perdas do valor recuperável de ativos, de equivalência patrimonial, de outros itens sem efeito caixa, de resultado financeiro líquido, de despesas fiscais correntes e diferidas e de impostos pagos.

<i>(€ milhões)</i>	<u>31 mar. 2016</u> <u>(12 meses)</u>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(250,5)</b>
Depreciações e amortizações	40,1
Remuneração baseada em ações	0,3
(Ganhos)/perdas com a alienação de ativos não circulantes e perdas do valor recuperável de ativos	13,2
Equivalência patrimonial	-
Outros itens sem efeito caixa	0,5
Resultado financeiro líquido	75,1
Despesas fiscais correntes e diferidas	0,4
Impostos pagos	(3,5)
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(124,4)</b>



**Próximos eventos**

Terça-feira, 26 de abril de 2016 às 16h00 CET /  
11h00 (Brasília)

Teleconferência e webcast – Primeiro trimestre 2016

**Informações para conexão à teleconferência e ao webcast**Telefones para conexão:

Ligação gratuita:

Brasil	0 800 891 6221
França	0 800 912 848
Reino Unido	0 800 756 3429
EUA	1 877 407 0784

Ligação com custo para o participante:  
1 201 689 8560

Acesso à reprise:

Ligação gratuita: 1 877 870 5176

Ligação com custo para o participante:  
1 858 384 5517

Disponível de: 26 de abril de 2016 às 13h00 ET / 14h00 (Brasília)

A: 4 de maio de 2016 às 00h00 ET / 01h00 (Brasília)

Senha para reprise: 13634189

Webcast:

<http://public.viavid.com/index.php?id=118886>

Os materiais que acompanham a teleconferência de resultados estarão disponíveis em  
cnova.com em 26 de abril de 2016.

Finda a conferência, o arquivo do evento estará disponível por período limitado em  
cnova.com